**Grelha de avaliação dos Projectos**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do avaliador:** | **Mafalda Selas** |
| **Nome do autor do projecto:** | **Diana Souto** |
| **Nome do projecto:** | **Prevalência e Factores associados à automedicação nos adultos Portugueses** |

| **Área** | **Classificação**  5 – Excelente 4 – Muito bom  3 – Bom  2 – Satisfatório  1 – Não satisfatório | **Justificação da classificação e outros comentários** | **Sugestões de melhoria (e sua argumentação)**  Podem ser utilizadas referências bibliográficas |
| --- | --- | --- | --- |
| 1. **Objectivo do projecto** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. Os objectivos de investigação são claros. | 4 | Os objectivos são claros, realizáveis e mensuráveis.  O terceiro objectivo secundário não é muito claro, deveria expressar melhor que predende identificar uma associação entre a utilização dos cuidados de saúde e a automedicação. Este objectivo é dificil de realizar e o instrumento de recolha de dados não está desenhado para dar informação suficiente neste campo. |  |
| * 1. Os objectivos operacionais/hipóteses do projecto encontram-se bem definidos. | 3 | Os objectivos operacionais encontram-se bem definidos. Apenas saliento que o terceiro objectivo secundário tratando-se de um objectivo analítico deve traduzir uma hipotese que não é clara no trabalho |  |
| 1. **Introdução** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. Os objectivos do projecto estão bem enquadrados e definidos numa perspectiva maior, de longo prazo | 4 | Os objectivos estão definidos e enquadrados numa perspectiva de longo pois os investigadores pretendem conhecer para intervir. |  |
| * 1. O modelo conceptual está bem definido, justificado, é coerente e adequado ao projecto | NA | O projecto não tem modelo conceptual definido nem justificado. |  |
| * 1. O projecto identifica o entendimento actual da questão em estudo, bem como justifica a necessidade de investigação | 4 | O projecto identifica bem o entendimento actual da questão em estudo justificando de forma fundamentada a necessidade de investigação. |  |
| * 1. O projecto é relevante e essa relevância encontra-se bem justificada | 4 | O projecto salienta a pertinência, relevância da questão de investigação. |  |
| * 1. O projecto apresenta novidade, e essa novidade encontra-se bem justificada | 4 | A novidade do projecto vem do facto de existirempoucos trabalhos realizados em Portugal sobre este assunto e porque pretende determinar a prevalência da automedicação emPortugal. |  |
| * 1. Probabilidade do projecto contribuir para modificar o paradigma do conhecimento actual | 4 | O paradigma do conhecimento actual pode ser modificado dado que o estudo vai fornecer informação até à data desconhecida como seja a prevalência em Portugal e factores associados. |  |
| * 1. A equipa de investigação e a instituição demonstram capacidade para executar o projecto com sucesso (competências, experiência, multidisciplinaridade) | 4 | A equipa de investigação demonstra possuir competências e experiência para executar o projecto. Apesar de multidisciplinar seria conveniente que possuisse um elemento com experiência em estatística. |  |
| 1. **Métodos** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. O desenho do projecto é claro, o mais adequado e eficiente (melhor opção dentro das opções exequíveis) | 4 | Para determinar a prevalência da automedicação um estudo transversal descritivo de base populacional é o indicado pois permite obter a informação desejada de forma rápida e com menos custos. No caso do projecto ter objectivos analiticos o estudo passa a ser analitico. |  |
| * 1. A população participante está bem definida, e os critérios de inclusão e exclusão são os mais adequados à luz do projecto, garantindo a validade externa | 4 | A validade externa está garantida pois os critérios de inclusão e de exclusão são os adequados para determinar a população participante neste projecto. |  |
| * 1. Os processos de amostragem e de recrutamento são robustos e os mais adequados | 2 | Recorre-se a 5 estratos para garantir a representatividade da população portuguesa mas então deve ficar explicíto que é apenas do continente dado que não são considerados os arquipelagos da Madeira e Açores.  Para cada estrato o número de participantes é semelhante mas o correcto seria que o número fosse ponderado, ou seja, proporcional com o peso que cada estrato tem na população portuguesa.  Apesar de estar previsto um road-book estruturado e claro este pode induzir viés de selecção pois apenas se restringe a uma rede fixa deixando de fora outras operadoras bastante relevantes em termos de subscrições. |  |
| * 1. O tamanho amostral pretendido encontra-se bem justificado | 2 | A dimensão da amostra está sobrestimada dado que é um estudo para avaliar a prevalência da automedicação.  Não foi mencionado o facto de contarem com os não respondentes ou não válidos (cerca de 40%) que deve ser tido em conta para que no final o número de participantes seja o estimado. |  |
| * 1. Os instrumentos de recolha de dados estão bem definidos e são os mais adequados | 4 | O questionário é o instrumento de recolha de dados mais adequado para ser aplicado durante o contacto telefónico. O questionário está bem definido. Relativamente ao terceiro objectivo secundário o questionário não permite obter a informção necessária. |  |
| * 1. A definição de variáveis é clara e a mais adequada, de acordo com o modelo conceptual | 3 | As variáveis de um modo geral são claras e adequadas. Não se encontram definidas todas as variáveis. Dado que o projecto não possui um modelo conceptual descriminado não é possivel ver a adequação das variáveis ao modelo. | As variáveis relacionadas com principais problemas de saúde deviam ser definidas. |
| * 1. O processo de recolha de dados é claro e o mais adequado | 4 | O processo de recolha de dados é adequado ao tipo de estudo e ao seu desenho e permite a operacionalizaçãodas variáveis e o tipo de dados a recolher. | Deveria ser abordado quem são os entrevistadores e que tipo de treino vão receber. |
| * 1. O plano de análise estatística encontra-se claro e bem definido, apoiando o plano de análise de acordo com os objectivos do projecto | 4 | O plano de análise de acordo com os objectivos do projecto está apoiado num plano de análise estatística claro e bem definido. |  |
| 1. **Procedimentos e trabalho de campo, calendarização, logística e orçamento** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. Os passos para o trabalho de campo encontram-se bem definidos, numa ordem lógica, de forma completa | 4 | As etapas do trabalho decampo estão bem definidas, ordenadas e descritas de forma completa. |  |
| * 1. O calendário de execução do projecto é exequível, bem-pensado e robusto | 4 | O calendário de execução está exequível e bem estruturado. | Deveria ser comtemplado um treino dos entrevistadores antes do pré-teste. |
| * 1. As necessidades logísticas do projecto encontram-se identificadas, são adequadas e bem justificadas | 5 | As necessidades logisticas do projecto sãoadequadas e bem justificadas de acordo com a metodologia escolhida. |  |
| * 1. O orçamento encontra-se bem organizado, calculado e justificado | 5 | O orçamento está muito bem organizado, calculado e justificado. |  |
| * 1. O valor orçamentado é razoável, considerando a relevância do projecto e dos seus “produtos” | 3 | O orçamento não é razoável. Para o objectivo proposto pode ter uma amostra inferior logo reduzir os gastos tornando o projecto menos dispendioso. |  |
| 1. **Instrumentos de recolha de dados** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. Encontram-se de acordo com as variáveis definidas | 3 | O questionário está de acordo com as variáveis descritas, apenas o estado civil não vem no questionário (apenas questiona o número de residentes no domicilio que não é o mesmo).  Por outro lado questiona sobre aspectos que não foram definidos como variáveis (problemas /sintomas que apresentava quando se automedicou). |  |
| * 1. Explicam bem o contexto e o procedimento para a sua aplicação | 3 | O procedimento de aplicação assim como o seu contexto não são muito claros. | Deve ser explicito quanto ao período de aplicação (não apenas no cronograma). |
| * 1. Estão desenhados de forma clara e são de fácil preenchimento | 4 | O questionário está desenhado de forma clara e de fácil preenchimento. | Sugiro a substituição de “lesões orais” por “lesões/feridas na boca” assim como para “lesões da pele” por “lesões/feridas na pele” |
| 1. **Comissão de Ética** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. A carta apresenta brevemente o projecto, realiza a discussão das questões éticas relevantes e justifica o carácter ético do projecto | 4 | A carta tem uma apresentação sumária do projecto e aborda os procedimentos que vão garantir o respeito pelas questões éticas assim como identifica o propósito ético do projecto. |  |
| * 1. (Se aplicável) O consentimento informado está elaborado com uma linguagem acessível, e é adequado (identifica o que é pedido ao participante, os riscos da participação, os direitos do participante, etc.) | NA |  |  |
| * 1. O formulário à Comissão de Ética encontra-se bem preenchido, com os documentos anexos relevantes | 4 | O formulário encontra-se bem preenchido embora não se encontrem ainda documentos anexados. | Um dos documentos que deve ir em anexo é a autorização da CNPD |
| 1. **Comissão Nacional de Protecção de Dados** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. A carta apresenta brevemente o projecto, realiza a discussão das questões sobre a protecção de dados relevantes e justifica eventuais situações excepcionais de acesso, tratamento e transmissão de dados do projecto | NA |  |  |
| * 1. O formulário à Comissão Nacional de Protecção de dados encontra-se bem preenchido, com os documentos anexos relevantes | NA |  |  |
| 1. **Estudo Piloto** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. Os objectivos do estudo piloto estão bem identificados, são adequados e cobrem as principais necessidades de dados preliminares e de teste do projecto | 4-5 | Os objectivos do estudo piloto são claros e são adequados para avaliar aspectos metodológicos e fases de execução do protocolo de investigação. O estudo piloto recorre à metodologia que se pretende utilizar no projecto e realiza todos os procedimentos previstos. | O estudo piloto além de treinar a equipa pode também avaliar o tipo de treino dado. |
| * 1. Os procedimentos previstos no estudo piloto estão bem descritos e são adequados aos objectivos do estudo piloto | 4-5 | Os procedimentos do estudo piloto previstos estão bem descritos e são adequados aos objectivos. |  |
| 1. **Proposta de consultadoria científica e de equipa de investigação** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. A equipa de investigação e de consultadoria apresenta as competências, experiência e mais-valias bem descritas e necessárias ao projecto | 4 | A equipa de investigaçãofoi bem apresentada tendo sido salientado as competências, experiência e mais-valias que possui por forma a desenvolver este projecto. |  |
| 1. **Estratégia de financiamento** | ---- | ---- | ---- |
| * 1. As oportunidades de financiamento encontram-se bem identificadas (concursos, instituições, etc.) e são adequadas (pertinência, capacidade de apoio, probabilidade de sucesso). | 1 | Não foram identificadas as oportunidades de financiamento. |  |
| * 1. A carta de apresentação do projecto ao financiador é clara e bem elaborada, identificando a relevância do projecto na perspectiva da missão do financiador | 4 | A carta de apresentação ao financiador é clara e identifica a relevância do projecto embora não tenha sido elaborada na perspectiva de um financiador específico. |  |
| 1. **Bibliografia comentada** |  |  |  |
| * 1. É apresentada uma descrição do processo de pesquisa bibliográfica, e este foi adequado (fontes, processo, exaustividade) à luz das necessidades do projecto | 4 | De acordo com as necessidades do projecto houve uma descrição do processo de pesquisa bibliográfica e esta foi adequada. |  |
| * 1. A descrição e discussão dos contributos da bibliografia para a introdução/modelo conceptual e para os métodos é adequada (bibliografia recente e bem publicada) e cobre os aspectos principais do projecto | 4 | Os aspectos principais do projecto estão cobertos pela bibliografia consultada assim como a descrição e discussão da mesma fundamentam a introdução e os métodos do projecto. |  |
| 1. **Outros aspectos 1** |  | Falta o pedido de autorização à comissão nacional de protecção de dados.(CNPD) |  |
| 1. **Outros aspectos 2** |  |  |  |
| 1. **Outros aspectos 3** |  |  |  |